

Jovens de Quebec conseguem bolsas para refugiados sírios

As catástrofes naturais e conflitos armados tornam-nos mais conscientes das necessidades das pessoas que estão sofrendo; também nos sensibilizam para a importância da solidariedade entre povos, reforçados pelo espírito de caridade cristã.

02/06/2016

Desde 2011, a Síria foi devastada por uma guerra civil. O conflito já fez mais de 240.000 mortos, de acordo com o Observatório Sírio de Direitos Humanos. Cerca de quatro milhões de pessoas tiveram que deixar o seu país. Outros quatro milhões abandonaram os seus lares. Nos últimos cinco anos, estima-se que dois milhões de crianças não puderam frequentar a escola devido ao confronto armado.

Esta terrível situação serviu de incentivo para que a Fundação Haratan da cidade de Quebec criasse as bolsas ‘Syria-Boisgomin’ e assim tentar alojar três jovens sírios refugiados na residência de estudantes Boisgomin, dirigida pela Fundação.

Uma campanha para trazer três estudantes sírios para Quebec

"A ideia surgiu espontaneamente depois de ouvir os nossos

companheiros sírios falarem sobre a situação do seu país", comenta Yves St-Maurice, presidente da Junta de Haratan. "As casas dos seus amigos em Aleppo foram bombardeadas, os cidadãos não tinham água nem eletricidade, as escolas e universidades estavam fechadas, o que impede os jovens de continuar os seus estudos. Era terrível. Foi assim que nos ocorreu que devíamos tentar retirar pelo menos três estudantes dessa situação. Valia a pena tentar".

Foi assim que começamos uma campanha de arrecadação de fundos. Cada um dos residentes devia fazer uma lista de amigos e ir pedindo a sua colaboração, um a um. Os jovens da residência encomendaram pulseiras que começaram a usar eles próprios e que depois vendiam aos seus companheiros. A paróquia de um da Fundação adotou o projeto como próprio durante a época do

Advento e as coletas dos domingos foram destinadas à campanha das bolsas Syria-Boisgomin.

Receberam-me como a um irmão

Graças ao projeto, já conseguiram trazer o primeiro estudante sírio para a cidade de Quebec. Chama-se Jad, que gostaria de fazer um Master em Engenharia Biomédica na Universidade Laval. "Receberam-me como um irmão na residência Boisgomin. Ajudaram-me a frequentar aulas de francês e a me encontrar com os professores das disciplinas que mais me interessam", comenta Jad. "Está me custando um pouco a adaptação com o frio do inverno de Quebec, mas no próprio aeroporto deram bons casacos para me proteger".

Vídeo em francês, sobre a iniciativa da Residência Boisgomin (TV da Igreja católica de Quebec)

Boisgomin já começou os trâmites dos vistos de outros dois estudantes sírios para irem para o Canadá nos próximos meses. "No entanto ainda temos um longo caminho pela frente para atingir as metas propostas na campanha de arrecadação de fundos", assegura Yves St-Maurice, "mas estamos seguros de que o conseguiremos graças à generosidade das pessoas. Esperamos também que estes estudantes possam regressar à sua terra e ajudem a reconstruir o que foi destruído logo que a guerra terminar".
